



CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA, EPE

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO BDO -
3º TRIMESTRE DE 2018**



ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	NOTA DE INTRODUÇÃO	3
II.	METODOLOGIA - TRABALHO REALIZADO	4
III.	RESPONSABILIDADES	5
IV.	PRINCIPAIS CONCLUSÕES	6
IV.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	6
IV.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
IV.3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO	8
IV.4.	OUTROS ASSUNTOS	9
V.	NOTA FINAL	10

I - NOTA DE INTRODUÇÃO

Ao Conselho Fiscal e Conselho de
Administração do
Centro Hospitalar de Leiria, EPE
Hospital de Santo André
Rua de Santo André,
2410-197 Leiria

Lisboa, 18 de março de 2019

Exmos. Senhores,

No âmbito do desempenho das nossas funções legais e estatutárias de Revisor Oficial de Contas do Centro Hospitalar de Leiria, EPE (adiante também designado por CHL ou Hospital) e ao abrigo do n.º 4 do artigo 16º dos Estatutos do CHL, procedemos ao acompanhamento da atividade do Hospital, refere ao período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2018.

No decurso do nosso trabalho utilizámos os procedimentos e técnicas de auditoria que considerámos necessários e adequados à natureza e características deste trabalho.

Para além do presente Capítulo I “Nota de Introdução”, este documento inclui ainda o Capítulo II “Metodologia - Trabalho realizado”, o Capítulo III “Responsabilidades”, o Capítulo IV “Principais conclusões” e o Capítulo IV “Nota Final”.

II - METODOLOGIA - TRABALHO REALIZADO

O trabalho realizado incluiu, entre outros aspetos, os seguintes:

- Acompanhamento da atividade do CHL através da obtenção de informações junto da Administração e dos Serviços;
- Análise da evolução das principais rubricas das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018;
- Análise dos balancetes contabilísticos referentes ao 3º trimestre de 2018;
- Análise dos Mapas de controlo da execução orçamental (receita e despesa) a 30 de setembro de 2018;
- Apreciação do relatório do 3º trimestre de 2018, elaborado pelo Conselho de Administração;
- Verificação do cumprimento das principais obrigações legais e estatutárias;
- Análise ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, previsto na alínea b), n.º 4, do art.º 135, da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro;
- Revisão analítica aos agregados financeiros de maior significado.

De salientar que o trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras do CHL do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, nem uma revisão limitada às mesmas, servindo apenas para dar cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 16.º dos Estatutos do Hospital.

III - RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração do CHL a preparação e a apresentação do relatório de execução orçamental, o qual inclui o relato e as informações financeiras previstas e realizadas durante o trimestre a que respeita o presente relatório, preparados a partir do orçamento do Hospital e dos registos contabilísticos respeitantes às operações realizadas no período, respetivamente.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos do Hospital, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - PRINCIPAIS CONCLUSÕES

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

em euros

Designação	Orçamento anual aprovado	Execução 3º Trimestre 2018	Execução 3º Trimestre 2017	Variação face ao ano anterior		Execução orçamental	
				Valor	%	Valor	%
RENDIMENTOS E GANHOS							
Impostos, contribuições e taxas	2.355.176	1.635.350	1.672.349	(36.999)	-2%	(719.826)	69%
Prestações de serviços	86.221.989	63.134.141	61.732.719	1.401.422	2%	(23.087.848)	73%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4.288.445	2.600.949	2.927.796	(326.847)	-11%	(1.687.496)	61%
Reversões	98.171	600	25.380	(24.780)	-98%	(97.571)	1%
Outros Rendimentos e ganhos	2.218.073	1.120.231	1.462.212	(341.981)	-23%	(1.097.842)	51%
Juros , dividendos e outros rendimentos similares	6.808	29.583	5.404	24.179	447%	22.775	435%
Total Receita	95.188.662	68.520.854	67.825.860	694.994	1%	(26.667.808)	72%

A taxa de execução de receita do período quando comparada com o total do valor orçamentado para o ano, ascendeu a 72%, i.e. com um ligeiro desvio negativo face ao orçamento aprovado.

A execução das Prestações de serviços, de cerca de 63 milhões de euros, quando comparada com igual período de 2017, traduz-se num ligeiro acréscimo de cerca de 2% face ao ano anterior. Saliente-se que até ao final do 3º trimestre, não foi ainda faturado os serviços referentes ao Contrato Programa, estando os respetivos montantes registados como Acréscimos de Proveitos.

A taxa de execução está influenciada pelo facto do valor registado nos primeiros nove meses de 2018 relativo a medicamentos de cedência em ambulatório estar subvalorizado em cerca de 340 000 euros.

O desvio significativo quer face ao Orçamento, quer face ao exercício anterior das Transferências e subsídios, deve-se fundamentalmente à taxa de concentração prevista dos incentivos em 2018 ser de 76%, quando em igual período de 2017 ascendia já a cerca de 94%.

O decréscimo de Outros rendimentos face a igual período do ano anterior, ainda que em linha com os valores orçamentados, reflete o decréscimo nos descontos de pronto pagamento obtidos.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

em euros

Designação	Orçamento anual aprovado	Execução 3º Trimestre 2018	Execução 3º Trimestre 2017	Variação face ao ano anterior		Execução orçamental	
				Valor	%	Valor	%
DESPESA							
Custo das matérias consumidas	20.884.130	16.288.839	15.030.032	1.258.807	8%	(4.595.291)	78%
Fornecimentos e serviços externos	16.174.544	13.494.057	12.291.590	1.202.467	10%	(2.680.487)	83%
Gastos com o pessoal	61.066.362	44.482.597	42.656.419	1.826.178	4%	(16.583.765)	73%
Gastos de depreciação e amortização	3.462.924	2.177.466	2.343.500	(166.034)	-7%	(1.285.458)	63%
Perdas por imparidade	17.349	-	-	-	0%	(17.349)	0%
Outros gastos e perdas	925.263	55.068	484.749	(429.681)	-89%	(870.195)	6%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	24.301	17.819	16.523	1.296	8%	(6.482)	73%
Total Despesa	102.554.873	76.515.846	72.822.813	3.693.033	5%	(26.039.027)	75%

A taxa de execução de despesas dos 9 meses de 2018 ascendeu a cerca de 75%, i.e., exatamente na linha do estimado para o período, apesar de não se ter concretizado, ainda, o plano de contratualizações ao nível do Pessoal (taxa de execução de 73%).

A variação face ao período anterior foi de 5%, com principal destaque para o acréscimo de Fornecimentos e serviços de terceiros (10%). Este acréscimo resulta fundamentalmente dos custos com internamentos (acrécimo de cerca de 960 000 euros e 211% face a 2017), em consequência da necessidade de transferir doentes para outros hospitais, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC), por incapacidade de resposta nos tempos máximos de resposta garantidos (Portaria nº 207/2017, de 11 de julho).

A variação do nível dos Custos com o pessoal está relacionada com as valorizações remuneratórias previstas no Decreto-Lei nº 144/2017, de 29 de dezembro, bem como as reposições de remunerações que entraram em vigor, incluindo o valor das horas extraordinárias.

Ao nível dos Consumos, estes registaram um acréscimo face a 2017 e um nível de execução acima do esperado, com principal destaque para os produtos farmacêuticos (medicamentos e reagentes). No período em análise o CHL registou um aumento de preço médio unitário dos medicamentos decorrente do menor valor de notas de crédito quando comparado com 2017, sendo ainda de destacar o efeito de introdução de medicamentos inovadores, nomeadamente para combater a hepatite C e para a Pneumologia.

IV.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO

em euros

Designação	Orçamento anual aprovado	Execução 3º Trimestre 2018	Execução orçamental	
			Valor	%
Ativos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	100.000	-	(100.000)	0%
Edifícios e outras construções	4.030.027	225.884	(3.804.143)	6%
Equipamento básico	1.275.000	882.600	(392.400)	69%
Médico -cirúrgico	350.000	123.769	(226.231)	35%
Imagiologia	500.000	735.519	235.519	147%
Desinfecção e esterilização	330.000	-	(330.000)	0%
Outros	95.000	23.312	(71.688)	25%
Equipamento de transporte	50.000	-	(50.000)	0%
Equipamento administrativo	100.000	77.496	(22.504)	77%
Informático e telecomunicações	50.000	49.013	(987)	98%
Outros	50.000	28.483	(21.517)	57%
Outros ativos fixos tangíveis	129.000	1.009	(127.991)	1%
	5.684.027	1.186.989	(4.497.038)	21%
Ativos intangíveis	50.000	153.996	103.996	308%
Investimentos em curso	860.000	14.712	(845.288)	2%
Total	6.594.027	1.355.697	(5.238.330)	21%

O valor de investimento executado até 30 de setembro de 2018, de 1,3 milhões de euros, corresponde a cerca de 20% do orçamento de investimento do ano.

A taxa de execução decorre do não se ter ainda iniciado o plano de investimentos, que incluía, nomeadamente a reabilitação da medicina física e reabilitação, bloco operatório entre outros.

IV.4 OUTROS ASSUNTOS

Os resultados antes de impostos em 30 de setembro de 2018, negativos de cerca de 8 milhões de euros, pela conjugação de vários fatores apresentados neste documento, sofreram uma forte evolução desfavorável face a igual período de 2017 que ascenderam a cerca de 5 milhões de euros e também face ao orçamento que previa um resultado negativo de 7,3 milhões de euros.

Esta situação resulta da performance aquém das estimativas dos rendimentos, já que os gastos ficaram em linha com o orçamentado. Será de registar que até agosto de 2018 não haviam sido ainda regularizados rendimentos relativos a Contratos Programas de anos anteriores.

IV - NOTA FINAL

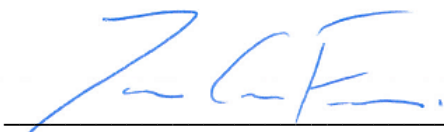
Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços do Centro Hospitalar de Leiria, EPE, na prestação das informações e esclarecimentos necessárias ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Este relatório é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do CHL para a finalidade mencionada na secção “Nota de Introdução” acima, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades nem ser distribuído a outras entidades. Qualquer outra utilização carece da autorização prévia e expressa da BDO & Associados, SROC, Lda.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente



João Paulo Torres Cunha Ferreira, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.